

LICÃO N° 08 – O BOM PASTOR E OS PASTORES INFIÉIS

Subsídio elaborado por
Inacio de Carvalho Neto.

E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Comentários iniciais:

- Pastor, em sentido literal, é o condutor de ovelhas. Então, para começarmos a falar de pastores, vamos primeiro falar um pouco sobre as ovelhas.
- Ovelha é um animal da espécie dos ovinos, espécie esta composta pelo carneiro (macho), pela ovelha (fêmea) e pelo cordeiro (filhote até um ano de idade).
- É muito comum confundir-se os ovinos com os caprinos, que é outra espécie de animais, composta pelo bode (macho), pela cabra (fêmea) e pelo cabrito (filhote). São duas espécies diferentes, mas ambas da mesma família, a família dos Bovidae, que inclui também os bois, vacas, antílopes e bisontes, ou seja, todos os mamíferos ruminantes.
- Embora seja muito comum a confusão entre as duas espécies, elas não são tão parecidas assim. Para ilustrar o quão diferentes elas são, observem-se as duas imagens adiante, sendo a primeira a de uma ovelha, e a segunda a de uma cabra:





- Na Bíblia, estas duas espécies são também tratadas de forma bastante diferente: enquanto os ovinos (carneiro, ovelha, cordeiro) são sempre símbolos de coisa boa, os caprinos (bode, cabra, cabrito) são sempre símbolos de coisa ruim.

- Apenas para ilustrar, no Brasil temos um rebanho ovino de aproximadamente 20 milhões de animais. É bem menor que o rebanho bovino (aproximadamente 200 milhões de animais), mas, ainda assim, é um rebanho considerável. No mundo todo, o rebanho ovino supera 1 bilhão de animais. A China é o país com o maior rebanho, com cerca de 134 milhões de animais.

- Embora não seja possível afirmar de quanto era o rebanho ovino do povo israelita nos tempos bíblicos, sabemos intuitivamente que ele era grande, por vários fatores: 1) Jacó, que deu origem à nação, era pastor de ovelhas (Gn 47.3); 2) Moisés, o grande líder de Israel no êxodo, também era pastor de ovelhas; 3) Davi, o maior rei de Israel de todos os tempos, também era pastor de ovelhas; 4) o pastoreio de ovelhas é muito citado ao longo de toda a Bíblia; 5) muitas das metáforas usadas na Bíblia referem-se aos ovinos (vide, por exemplo, a história contada por Natã a Davi para ilustrar o seu pecado, em 2Sm. 12.1-4).

- A ovelha é um animal de grande serventia ao ser humano. Ela fornece lã, leite e carne. O leite de ovelha é bem mais nutritivo que o leite de vaca, embora seja mais caro. Os queijos feitos com leite de ovinos (e também dos caprinos) são muito apreciados. A carne dos ovinos (sobretudo a do cordeiro, mas também a do carneiro, e até a da ovelha, muito apreciada no Sudoeste do Paraná) é bastante apreciada, e também é bem mais cara que a de bovinos.

- Mas a ovelha é também um animal que requer muitos cuidados, pois é um animal muito sensível. Apenas para exemplificar, uma ovelha virada com as patas para cima não consegue se desvirar sozinha; se não obtiver ajuda, ela morre virada. Ela também é muito atacada por parasitas, precisando de cuidados permanentes para evita-los. E ela também é alvo de muitos animais predadores (lobos, onças, raposas, gaviões, corvos e carcarás – que comem seus olhos e a língua).

- Daí entra a figura do pastor de ovelhas, pessoa que trabalha cuidando de rebanhos ovinos. É uma profissão pouco valorizada, com remuneração normalmente baixa (a não ser quando exercida pelo próprio dono dos animais), e que requer muito esforço (normalmente trabalho duro de sol a sol, e muitas vezes dormindo junto com o rebanho), exercida normalmente com a ajuda de um ou mais cães (chamados cães pastores).

- Dois instrumentos são comumente encontrados nas mãos dos pastores de ovelhas: a vara e o cajado. A vara é um pedaço de madeira, normalmente feita de um arbusto, que o pastor usa para guiar o rebanho. É, digamos assim, a extensão do braço do pastor (é como a batuta do maestro). Serve também para contar o rebanho (“passar sob a vara” – Ez. 20.7).

- Já o cajado é um instrumento exclusivo para as ovelhas (não serve para nenhum outro animal). Também feito de madeira, mas mais longo, com um formato diferente, com uma curva na ponta, para conduzir a ovelha de volta ao rebanho ou aos braços do pastor. É um instrumento de correção e consolo para as ovelhas.

- O pastor que realmente se dedica à profissão, o bom pastor, é aquele que se afeiçoa pelas ovelhas, amando-as de verdade. Alguns chegam a dar nome aos animais, chamando-as pelo nome. Ele também fica conhecido por elas, já que o pastor trabalha normalmente falando com as ovelhas. Elas ouvem e conhecem a sua voz.

- O pastor de ovelhas tem três funções principais: alimentar as ovelhas, cuidar das ovelhas e proteger as ovelhas. Alimentar é sobretudo prover pasto e água limpa, mas também sal. Cuidar não apenas das doentes, mas evitando que elas fiquem doentes (ex: fornecendo abrigo, fazendo manutenção dos cascos, tosando anualmente, tirando sujeira em torno das genitálias etc).

- Proteger envolve manter os predadores longe, com cercas, tendo muitas vezes que lutar com eles. Não foi por exagero ou apenas por metáfora que Jesus disse que o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas (Jo. 10.11). Mesmo literalmente, frequentemente os pastores arriscam as suas vidas pelas ovelhas. Davi teve que lutar com um urso e um leão para proteger suas ovelhas (1Sm. 17.34).

- Com este extenso preâmbulo, podemos agora adentrar no tema central do capítulo 34 de Ezequiel: os maus pastores de Israel.

- A Bíblia frequentemente usa a metáfora do Pastor e das ovelhas para se referir ao rebanho de Deus e seus cuidadores, desde o Velho Testamento (referindo-se a Israel como ovelhas e aos líderes como pastores), mas principalmente no Novo Testamento (referindo-se à igreja como ovelhas e aos líderes como pastores).

- Como exemplo no Velho Testamento: “Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto” (Salmo 100.3). No Novo Testamento, das 74 vezes que aparece o termo “ovelha”, apenas uma vez ela é literal, referindo-se realmente ao animal (Jo. 2.14). Todas as demais são em sentido figurado.

- Assim como os pastores de rebanhos de ovelhas, os líderes do povo de Deus (tanto no Velho como no Novo Testamento) devem alimentar as ovelhas, cuidar das ovelhas e proteger as ovelhas de Deus.

- É de se notar que, assim como a maioria dos pastores de ovelhas reais, os pastores do rebanho de Deus não são donos das ovelhas, eles cuidam de ovelhas pertencentes a Deus. Deus é o dono do rebanho, os pastores são apenas servos encarregados de cuidar do rebanho.

- É por isso que, no Salmo 23, Davi apresenta Deus como o seu Pastor. E é também por isso que Jesus Se apresenta como o Bom Pastor (Jo. 10.11). Da mesma forma, Pedro refere-se a Jesus como o Sumo Pastor (1Pe. 5.4). Ou seja, todos nós pastores somos pastores do rebanho de Deus.

- Ezequiel, depois de tratar da responsabilidade pessoal de cada um no capítulo 18, conforme vimos na lição passada, passa a tratar da responsabilidade dos líderes pelo rebanho de Deus. O capítulo 19 de Ezequiel começa com uma lamentação sobre os príncipes de Israel. E no capítulo 34, que estamos estudando nesta lição, Deus manda Ezequiel profetizar contra eles, por não estarem cuidando devidamente do Seu rebanho.

- Alguém poderia questionar: a responsabilidade não é individual? Deus não disse: “A alma que pecar, essa morrerá” (Ez. 18.20)? Então, como o líder vai responder pelo pecado do liderado? Por que o pastor responde pela ovelha?

- Na verdade, cada um é responsável pelo seu próprio pecado. O pastor não responde pelo pecado dos membros da igreja. Mas ele pode responder sim pela má influência que ele eventualmente causar na igreja. O pastor pode responder por deixar de alimentar as ovelhas, por deixar de cuidar das ovelhas, por deixar de proteger as ovelhas.

- Não é que o líder vá responder pelo pecado dos membros da igreja. Ele vai sim responder se, com sua atitude leviana, ele der causa ao pecado dos membros. Então, a responsabilidade é ainda pessoal. O pastor que for negligente com as ovelhas, causando dano ao rebanho de Deus, responderá pela sua negligência, pelo dano que ele causou, ao fazer a igreja pecar.

- Uma frase bastante repetida na história dos reis de Israel é a de 1Rs. 14.16: “...por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou e fez pecar a Israel”. Ou seja, Jeroboão foi condenado não apenas pelos seus próprios pecados, mas por ter feito Israel pecar. Não é pelos pecados do povo, mas porque ele fez o povo pecar. Da mesma forma, o pastor responde também pelos pecados que ele faz o povo cometer.

- Ezequiel começa o capítulo 34 enfatizando o fato de que os pastores de Israel não estavam apascentando bem as ovelhas; ao contrário, estavam apascentando a si próprios. Eles comeram a gordura, vestiram-se de lã e degolaram o cevado (animal

engordado para abate), ou seja, tomaram para si todas as vantagens que puderam, mas não cuidaram das ovelhas, não cuidaram do povo de Deus.

- Vejamos o contraste desses pastores com Jesus, o Bom Pastor, que é o ápice do desinteresse e da negação de si próprio: Ele deu a Sua vida pelas ovelhas (Jo. 10.11).

- Como Paulo disse, o amor é desinteressado (1Co. 13.5). Não é possível ser um líder verdadeiro e genuíno se não se estiver buscando o bem dos seus liderados em vez do seu próprio bem. A liderança da igreja deve sempre buscar os interesses do Senhor e não os seus.

- Este tipo de líder não é fácil de ser encontrado. Paulo mencionou esta dificuldade aos filipenses, exaltando Timóteo: “Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado; porque todos buscam o que é seu e não o que é de Cristo Jesus” (Fp. 2.20-21). Igualmente, hoje, muitos pastores por aí só têm buscado o que é seu e não o que é de Cristo.

- Como vimos, a primeira obrigação de um pastor é alimentar as ovelhas. Em sentido espiritual, da mesma forma, cabe ao pastor alimentar o rebanho de Deus. Davi deixou isso claro no Salmo 23: “Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas” (Sl. 23.2).

- O pastor deve alimentar o povo de Deus com a Palavra de Deus, que é o alimento espiritual do cristão (Mt. 4.4; Lc. 4.4).

- A segunda obrigação do pastor de ovelhas é a de cuidar das ovelhas, o que inclui fortalecer as fracas, curar as doentes (tanto física quanto espiritualmente), ligar as quebradas (colocar ataduras, faixas etc) e tornar a trazer as desgarradas (Ez. 34.4).

- E, por fim, a terceira e última obrigação do pastor de ovelhas é proteger as ovelhas. Cabe ao pastor proteger os crentes dos males deste mundo.

Texto Áureo:

Jo. 10.11

11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

- Cristo é um bom pastor; muitos que não eram ladrões, contudo, eram descuidados em seu dever e, por negligência, o rebanho ficou muito ferido. Os maus princípios são a raiz das más práticas. O Senhor Jesus sabe quem ele escolheu e tem certeza deles; eles também sabem em quem confiaram e têm certeza Dele. Veja aqui a graça de Cristo; como ninguém poderia exigir sua vida, ele a entregou por nossa redenção. Ele se ofereceu para ser o Salvador; Lo, eu venho. E a necessidade de nosso caso pedindo isso, ele se ofereceu para o sacrifício. Ele era o ofertante e a oferta, de modo que dar a vida era sua própria oferta. Daí em diante fica claro que ele morreu no lugar e no lugar dos homens; obter sua libertação do castigo do pecado, obter o perdão de seus pecados; e

que sua morte deveria obter esse perdão. Nosso Senhor não deu a vida por sua doutrina, mas por suas ovelhas.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Ez. 34.1-12

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

- Ezequiel chamou os exilados de “Israel”, referiu-se a todos os judeus no cativeiro, tanto do Remo do Norte como do Sul. Ezequiel criticou os líderes de Israel por cuidarem de si mesmos, em vez de cuidarem de seu povo. Ele apontou os pecados (v. 1-6) e pronunciou o julgamento (v. 7-10). Então prometeu que um bom Pastor (o Messias) viria e cuidaria do povo como os líderes deveriam ter feito (v. 11-31). Esta bela mensagem retrata o destino dos antigos pastores, o trabalho do novo pastor e o futuro das ovelhas.

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?

- OS PASTORES DE ISRAEL. Ezequiel profetiza contra os líderes de Israel, i.e., seus reis, sacerdotes e profetas. Com sua cobiça, corrupção e egoísmo, deixaram de guiar o povo de Deus no caminho em que Ele os queria. Estavam a explorar o povo (v. 3), e manipular os cidadãos para obterem lucro pessoal, ao invés de lhes dar assistência espiritual (v. 4). Esses líderes, portanto, eram culpados do cativeiro de Judá, e Deus ia julgá-los. Em contraste com os pastores infiéis, Ezequiel passa a profetizar que um dia Deus enviará um Pastor segundo seu próprio coração (o Messias), que realmente cuidará do povo. Então, o rebanho, ao invés de ser explorado e manipulado, terá chuvas de bênção (v. 26).

3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.

- Em vez disso, eles estão mais preocupados em alimentar-se a si mesmos e a estar bem vestidos.

4 As fracas não fortaleceste, e a doente não curaste, e a quebrada não ligaste, e a desgarrada não tornaste a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

- Eles não tiveram misericórdia para com a ovelha doente nem com a que estava ferida. Eles não buscaram a perdida, como Cristo, o Bom Pastor, fez anos mais tarde (Jo 10.11,14).

5 Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

6 As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem perguntasse por elas, nem quem as buscasse.

- Deus julgaria os líderes religiosos, porque eram egoístas, apegados às suas preocupações, e negligenciavam seu serviço aos outros. Os líderes espirituais devem ter o cuidado de não buscar o progresso próprio às custas das pessoas abati das. perdidias. Quando damos excessiva atenção às nossas necessidades e aos nossos ideais, podemos estar colocando Deus de lado e abandonando aqueles que dependem de nós.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas; e os pastores apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos demandarei as minhas ovelhas, e eles deixarão de apascentar as ovelhas; os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão mais de pasto.

- Os pastores que falhassem com seu rebanho seriam removidos do cargo e considerados responsáveis pelo que viesse a acontecer às pessoas que deveriam liderar. Os líderes cristãos devem prestar atenção a esta advertência e cuidar de seu rebanho, ou o fracasso total e o julgamento serão o resultado (1 Co 9.24-27). A verdadeira liderança visa ajudar os outros, não somente o progresso.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.

- Deus prometeu assumir o comando de seu rebanho disperso. Quando nossos líderes falham para conosco, não devemos nos desesperar, e sim lembrar que Deus está no controle e que prometeu retornar e cuidar de seu rebanho. Assim sendo, sabemos que podemos voltar-nos para Deus e pedir a sua ajuda. Ele ainda está no controle e pode transformar qualquer situação trágica em algo bom para o seu Reino (Gn 50.20; Rm 8.28)

12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão.

- As coisas que Deus promete fazer pelo seu rebanho, como o Bom Pastor, são belas e graciosas (11-31). Ele buscará as ovelhas dispersas. Isso, evidentemente, refere-se aos israelitas que estavam dispersos em muitos países. Sendo uma promessa eterna do Deus Eterno, ela sem dúvida se refere à graça de Deus que continua buscando o pecador e o constringendo a voltar para o rebanho. O dia de nuvens e de escuridão é uma figura para um tempo de incerteza e medo.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O bom pastor e os pastores infiéis**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O bom pastor e os pastores infiéis**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O bom pastor e os pastores infiéis**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O bom pastor e os pastores infiéis**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- OLIVEIRA, Euclides. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Soares, Ezequias. **Lições Bíblicas: A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Soares, Ezequias. **A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.